

Mãe Viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XII — Nº 614 — 9/03/89 — 35\$00

REUNIÃO DA CÂMARA

O Executivo Municipal realizou no dia 28 a sessão pública mensal com a presença de toda a vereação. O lugar da suspensão do mandato do presidente e da disponibilidade de Joaquim Domingos de Sá Capela, foi ocupado por António Jorge Castro.

A presidenta comunicou à Câmara ter atribuído o pelouro do Desporto, Cultura e Tempos Livres ao novo vereador e ter nomeado, nos termos legais, o vereador Valdemar Ribeiro como vereador em regime de permanência a meio tempo.

RENDAS SOCIAIS

A Câmara decidiu-se finalmente a dar solidariedade aos moradores afectados, ao aprovar por unanimidade uma proposta da autoria do vereador José Fonseca, mas não subscrita por ele como autor para ser atribuída à Câmara, e ainda uma moção subscrita pelo vereador socialista Carlos Sabeça e decidindo fazer um levantamento social das carências existentes nos Bairros construídos no concelho.

A sessão foi particularmente agitada com Carlos Sabeça a verberar rispidamente José Fonseca pela sua posição actual, contrária à anteriormente adoptada na Câmara, o que Sabeça apelidou de verdadeira "cambalhota política" e "golpe de rins" do vereador Fonseca.

No período destinado à intervenção do público, Maria de Lourdes, que tem mobilizado os moradores da Marinha nesta luta, de-



pois de agradecer a solidariedade acabada de aprovar pela Câmara, como que a desmentir ideias propaladas de alterações de rendas e a confirmar a situação difícil criada aos moradores, informou que até aquela data apenas tinham sido corrigidas 5 rendas.

SUBSÍDIOS

A Câmara deliberou conceder um subsídio de 1.000 contos para a aquisição, montagem e fornecimento de um sistema de abastecimento de gases ao bloco operativo e à urgência do Hospital de Espinho.

Também foi atribuído ao Secretariado do 3º Encontro de Cirurgia a realizar em Espinho entre 9 e 11 de Outubro um subsídio de 100 contos.

LARGO FRONTEIRO À CÂMARA

Foi corrigida uma deliberação que atribua a trabalhos adicio-

nais para a Fonte Luminosa a verba de 7.550 contos quando deveriam ter sido 4.580 contos.

Por proposta de Rolando de Sousa o arquitecto urbanista foi encarregado de elaborar o reajustamento do estudo já existente para a integração do Largo com a Câmara e o Parque, o que seria a fase que se segue às obras em vias de conclusão.

RUA DEZANOVE

O projecto apresentado pelo arquitecto urbanista foi aprovado pela Câmara e deliberou solicitar autorização à Assembleia Municipal para a realização da obra por administração directa, visto ser estimada em valor superior ao autorizado. Foi Rolando de Sousa quem propôs que a obra se faça por administração directa por ter um peso significativo de mão-de-obra, haver pessoal da Câmara qualificado para o efeito e por permitir uma melhor gestão

do andamento dos trabalhos por parte da Câmara.

DIVERSOS

Por proposta da presidenta, aprovada por unanimidade, vai ser adquirido um autocarro de 35 lugares destinado a servir especialmente o ensino pré-primário, o desporto e a cultura.

A pedido dos Bombeiros Voluntários de Espinho a Câmara vai solicitar ao IGAPHE a reserva de uma casa para atribuir à função, visando realojar um elemento daquela corporação.

Para trabalhar na nova Piscina vão ser contratados três professores de natação em regime de prestação de serviço.

A Câmara decidiu aceitar a proposta do engº António Abel Nunes para dar continuidade aos trabalhos sobre trânsito e rever a Postura respectiva.

**JOAQUIM MIRANDA
DEPUTADO COMUNISTA
NO PARLAMENTO
EUROPEU
VISITOU O DISTRITO**

PÁG. 5

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**CLANDESTINOS
DE NOVO
EM DISCUSSÃO**

Manuel José nos "Tigres"

Tudo indica que Manuel José irá substituir Carlos Garcia no comando técnico da equipa espinhense. Na terça-feira, no Jornal da Tarde, da RTP, o presidente do Espinho afirmou que Manuel José tem o perfil necessário para desenvolver o trabalho de recuperação que os "tigres" querem encetar.

De há muito dado como provável sucessor de Carlos Garcia, Manuel José está a um passo de assumir o cargo de responsável máximo pelo futebol do Sporting de Espinho. A hora de saída desta edição talvez até já tenha assumido.

DESPORTO

FUTEBOL

ESPINHO VOLTOU

A ESCORREGAR E ESTÁ EM

POSIÇÃO DELICADA

VOLEIBOL

ACADÉMICA

**DISCUTE COM O
LEIXÕES NO PRÓXIMO
SÁBADO TÍTULO
NACIONAL**

ANDEBOL

"TIGRES" JÁ

**ESTÃO NA FASE
FINAL DA 3ª DIVISÃO**



PRÉMIO "S. JOÃO" 1.000.000\$00

A Família Paulo Vallada, através da empresa Pro mica, e com a colaboração da Árvore, institui um prémio único no valor de 1.000.000\$00 destinado a galardoar uma obra de arte, no campo das artes plásticas, que de algum modo se inspire no espaço da Praça da Ribeira (e entradas das ruas de S. João e Mercadores), espaço urbano que é um dos altos lugares da História do Porto e do País e onde existe ainda a casa tradicional daquela Família. Este prémio integra-se nas Comemorações dos 25 anos da Árvore e será entregue no dia de S. João (24 de Junho de 1989), ficando a obra, por decisão do patrocinador, pertença da Cooperativa.

REGULAMENTO

1 - Os Artistas concorrentes deverão entregar os seus trabalhos à Cooperativa Árvore, para serem apreciados pelo Júri, até ao dia 30 de Maio do ano corrente (1989).

2 - Toda a liberdade é concedida ao Artista quanto ao género do trabalho a apresentar, não devendo porém ser esquecido, na sua concepção, o tema proposto - problema que se espera seja até estimulante para o Artista que deverá encontrar-lhe solução.

3 - Os trabalhos deverão ser inéditos, e do seu conjunto poderá a Árvore, se a sua Direcção e o Júri entenderem, fazer exposição nas suas salas, com abertura a partir do citado dia de S. João.

4 - Os trabalhos apresentados, com excepção da Obra premiada, deverão ser levantados no prazo de 20 dias a partir do dia de entrega do prémio, não se responsabilizando a Árvore pelos mesmos a partir daquele prazo. As despesas de envio e/ou devolução correm exclusivamente por conta dos Artistas concorrentes.

5 - O Júri será constituído por 5 membros:

Ana Maria Vallada Magalhães Ferreira - (Pro mica)

Escultor José Rodrigues - (Árvore)

Fernando Pernes

Pintor Dário Alves

Escultor Arlindo Rocha

6 - O Júri terá plenos poderes para decidir quanto a qualquer aspecto que considere necessário e em que este Regulamento seja omissivo, não havendo direito a qualquer recurso da sua decisão.

7 - O Júri terá o direito de não atribuir o Prémio, se entender que nenhuma das obras concorrentes se apresentou com o nível artístico exigível, devendo em tal caso o Patrocinador e a Árvore deliberarem sobre a solução a dar ao caso.

8 - A Pro mica terá o direito exclusivo de utilizar a reprodução da Obra premiada, por qualquer meio ou processo. A Árvore poderá reproduzir graficamente as obras concorrentes em qualquer meio que venha posteriormente a utilizar (catálogo, cartaz, etc.) para propaganda do concurso.

REVISTAS RECEBIDAS - FEVEREIRO

• AA 25 REFERENCIAL

Boletim da Associação 25 de Abril. Outubro / Dezembro de 1988

• INFORMAR

Revista Bimestral do Instituto Nacional de Defesa do Consumidor. Janeiro/ Fevereiro 89

• INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Revista Técnica de Construção Civil e Obras Públicas - Dezembro de 1988

• NOVOS CAMINHOS

Revista da Associação Portugal - RDA. Outubro de 1988

• PPE, CORAÇÃO DA EUROPA

Revista do Partido Popular Europeu

• JOVENS EMPRESÁRIOS

Orgão Oficial da Associação Nacional de Jovens Empresários.

EM DESTAQUE

ANTÓNIO RAMOS ROSA - Poeta

Recentemente António Ramos Rosa poeta da língua portuguesa, recebeu o "Prémio Pessoa 88", que lhe foi entregue no Palácio Nacional de Queluz por Pinto Balsemão em nome do jornal "Expresso" e da empresa "Unisys" que tiveram a iniciativa.

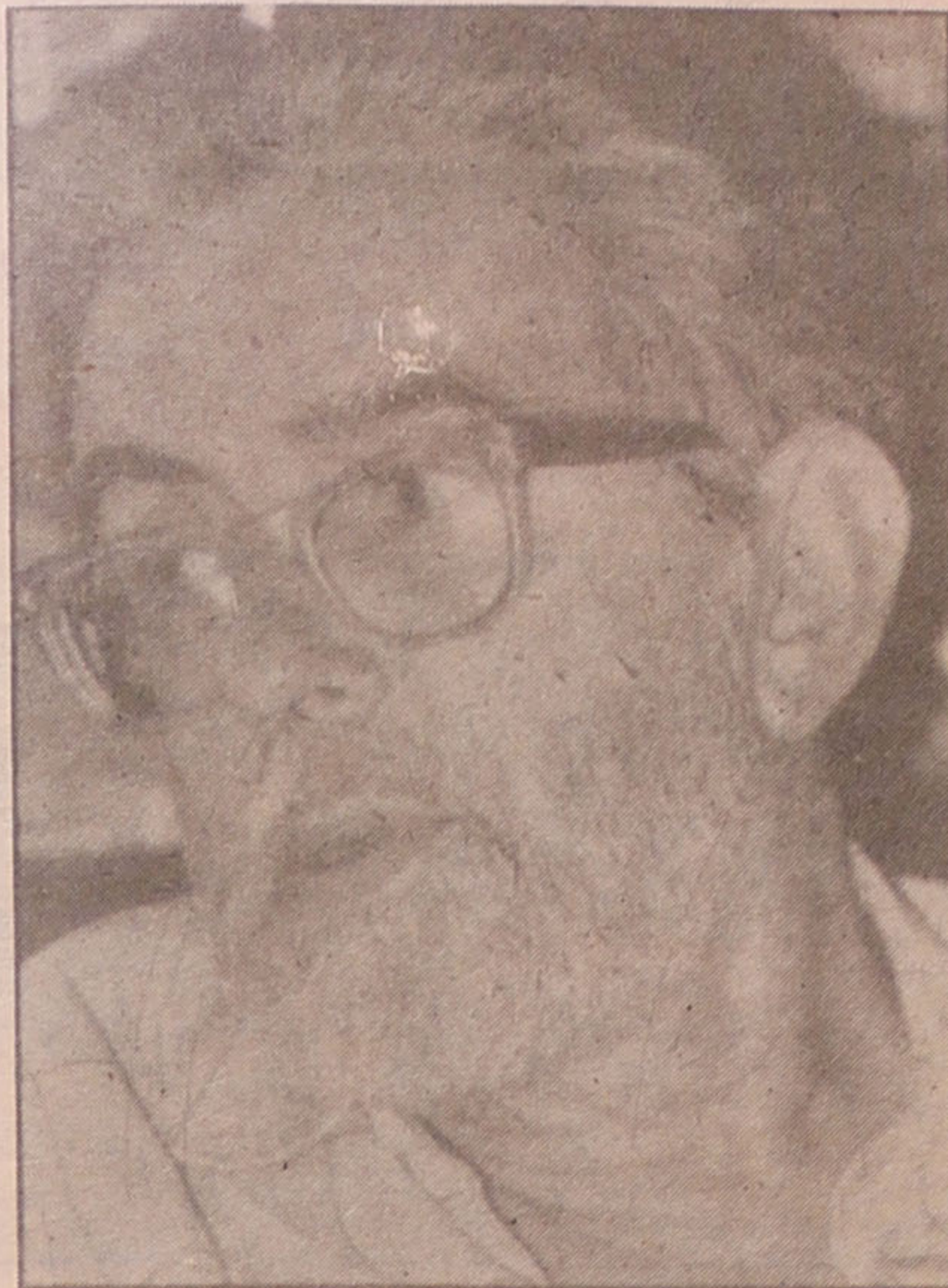
O poeta, que em 1988 havia sido distinguido com o "Prémio Jacinto Prado Coelho" pelo seu livro "Incisões Oblíquas", foi agora premiado com o reconhecimento pelo júri da importância da sua obra literária e porque ao longo de mais de três décadas tem-se afirmado pelo rigor e continuidade do seu trabalho poético.

A distinção concedida ao poeta António Ramos Rosa foi também pelo permanente diálogo que vem mantendo, enquanto ensaísta, com as obras de outros poetas portugueses contemporâneos.

Sobre o que é a poesia para si, em entrevista que concedeu ao Suplemento Cultural de "o diário", António Ramos Rosa dizia: "A poesia para mim é um acto de afirmação vital, através dos pro-

cessos a que há bocado já me referi, do sentimento de perda, de derrocada. O poema inclui em si, muitas vezes, essa derrocada, mas ele próprio não é uma derrocada, digamos que é um percurso através do deserto. O poeta

pela palavra funda o ser. Eu acho que a poesia é muito mais uma acto de fundação do que de expressão porque ela tem que ver com algo incriado".



NA DENSIDADE DA TERRA

Basta um só corpo
um tronco erecto
um só pedaço de terra trabalhada
de sulcos paralelos.

É um despojo extremo.
Onde um nó se desfaz,
uma amarra se rompe,
é um novo elemento.

Tenacidade lenta
de densidade
extrema.

Podem seguir-se as fases
podem-se ler as frases
contar-se os instrumentos.

O que por trás está
de tudo o que aparece:
a relação do fundo,
a lâmpada obscura,
a que ilumina o fundo.

Despertam as raízes,
imperceptíveis,
imperceptíveis
fundos

É a terra e só a terra
que no obscuro esperava.
Nenhuma ilusão óptica
ou jogo de aparências.

Silenciosa rotação
A face iluminada
é a face da sombra.



PAZARIA E CONFEITARIA DE Gomes & Pereira, Lda.

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,
Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,
Regueifa Doce

A DIFERENÇA FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

INFORMAÇÕES

TELEFONES:

MARÉ VIVA"
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho 720005
B.V. Espinhenses 720042
Informações/CP 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118
"Os Unidos de
Espinho" 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Quinta, 9 Teixeira
Sexta, 10 Santos
Sábado, 11 Paiva
Domingo, 12 Higiene
Seg., 13 G. Farmácia
Terça, 14 Teixeira
Quarta, 15 Santos

CINEMAS:

Sessões normais:

Hoje: "Quem tramou Roger Rabbit" (M/06)
10 a 13: "Los Angeles a Ferro e Fogo" (M/16)
14 e 15: "Tempo de Amar, Tempo de Matar" (M/12)

Sessões da meia-noite:

Sexta: "Eddie, o Rebelde" (M/06)
Sábado: "Missão Matar" (M/12)

Sessão infantil:

Domingo, às 11.00 horas:
"Festival Pantera nº 3" (TODOS).

A VARINA

Especialidades: Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269-ESPINHO
Telef. 724630

ISPEINHO KOLTURAL!

Córneca Déssema - Cuarta

Bãozinhos?

Atão bámos ó assunto do dia cem demoras: ideias mestras para a minha candidatura à Cábma — a candidatura do dinamismo e do muderneismo que im boua ora está a tumar conta da Cedade; a candidatura das beistas largas, da koltura e dos sacos de semento.

Atento às mudernices que dia a dia bejo na Têbê nos capítulos de infurmassão do público e atento à credulidade deste último, istral os ceguintes prinssípios prá minha campanha:

1- Dizer cempre que ela bai pôr fim ó cecular atrazo da nossa Cedade, preparando-a pró imbate de 1993; não diser intretanto o que é o imbate (tameinhe não sei!) nem o que é que se axa atrasado ou moderno.

2- Cunutar tudo o que quero faser (ispecialmente o que tiber mais dificolidade em sere asseite) com as ideias "euuropeu" e moderno; tudo o que não me lebar dinheiro ó bolso ou ó dos culegas que reperzento é culetibizante, é suczializante (logo ultarpassado!), tem demasiado peso istatal (ou neste cazo camaral) e, se neceçário, é gonssalbeista.

3- Repetire muntas bêsas cus Munissepes num podem supurtar o prezado défissite da Cábma, que à que a pribatisare. À quinta ó cexta bês que ó disser, as peçouas já num se lembram que à 450 mille contos de lucro actualmente, nem que se à défissite ninguém a quere cunprar. Logo ca Cábma seja por mim pribatisada com o mandato que me bão dar expreçamente pra iço, à que lhe faser publissidade como sendo a primeira a merecer ser pribatisada, paçando este argumento a ser sinal de força e não de debilidade icunómica. Por muito que o leitor axe isto imprubábel de se acreditar, repare nas argumentassões prá pribatisassões e nas actuais publissidades às serbejas e ós bancos... Fonssiona: ninguém prutesta e todos comem!...

4- Pra ajudar a tese número terês, com-bém prumeter a responsábeis atuais al-

guns taxos na cambra pribatisada: a ajudarão logo a prubar que a istatizada é munto má...

5- Para rentabilisar (palavra a repetire tambeinhe), combém transformar todos os trabalhadores da Cábma em alunos dos Cursos de Furmassão Pruficidual — a CEE dá dinheiro e o lucro aumenta cus salários não pagos.

6- À que infrumatarisar tudo — fica beinhe, dá um ar moderno e europeu, e todas as azneiras que depois se fizerem serão da culpa do computador... Pra furnesser o matrial, conto cum amigo que me debidirá a fatura im parsselas de 400 contos pra me librar da xatisse do concurso público. Bou falar-lhe logo que ele tenha acabado o furnessimento infurmático ao nobo hospital da menistra Belesa.

7- Ubrigar os muníssipes a pagar o dobro de impostos à Cábma e duas beses no mesmo ano, repetindo intretanto cus Espinhenses estão a pagar menos e a biber melhor. Bai sere um sussesso!

8- O resto será o curriqueiro: prumeter portos de mar, de recreio, de pesca ou para petroleiros; prumeter postos de trabalho na Cábma (ao ouvido de cada amigalhasso) ou em grandes fábricas a abrir (anunciados em parangonas na "Defesa"); prumeter istádios, pistas de tartan, pabilhões e pistas para fuguetões; prumeter tiatros, auditóreos, casas de koltura, museus, cheios de eispértes de Turismo, Koltura, Gastrunomia e Meteriulugia; militar em todas as Cumições de Muradores em luta e, claro, pagar uns copitos à malta fiche.

Além diço, arranjar uns amigos-adebersários pulíticos que digam istar a 100% contra mim...

Bou acabar à preça pois o futógrafo pró cartaz das ileissões istá a chegar e ainda num isculhi qual é o meu lado mais futugéneco. Plenos de cunfiânssa na bitória, cá nos incuntraremos daqui por quinze dias!

Bosso

FELHESMINO DUS TEJOLOS



PONTO DE VISTA

ALFREDO CASAL RIBEIRO

OS PARTIDOS E AS ELEIÇÕES LOCAIS

Que os partidos já mechem não existem dúvidas. Afinam-se estratégias, procuram-se apoios, discutem-se perfis, no fim de tudo, procuram-se nomes. Contra o PSD, partido maioritário, a oposição procura os consensos, que mais uma vez não irão aparecer. Os dois maiores partidos à esquerda, PS e PCP não deixarão, cada um a seu modo, de tentar liderar a alternativa, não abdicando das suas bandeiras. Pelo menos tal não acontecerá a nível das eleições para a presidência da Câmara, não sendo de excluir acordos pontuais nas freguesias. Mas se o PSD parece ser o único partido que não tem problemas de nomes e perfis, salvo qualquer guerra intestina, nos demais partidos não são advinháveis figuras novas que sejam suficientemente credíveis. Os sociais-democratas têm pelo menos "Lito", Romeu Vitó, (este a merecer nota positiva na opinião pública pela sua actuação como Presidente da Junta), Valdemar Ribeiro, Ferreira de Cam-

pos, Domingos Capela, Amadeu Morais, sendo certo que quer Romeu Vitó, quer Valdemar Ribeiro não gozarão de grande popularidade dentro do partido. A menos que "Lito" Gomes de Almeida não recupere a saúde, será ele, muito provavelmente o homem da Câmara, do PSD, não obstante fontes daquele partido nos garantirem que nada está decidido.

No Partido Socialista as figuras não abundam. O melhor candidato seria ainda hoje Artur Bartolo, mas não é de contar com a sua disponibilidade. Rolando de Sousa aparece demasiadamente colado à gerência de "Lito", não constituindo aparentemente alternativa. Isto apesar do sangue novo e da procura de um melhor posicionamento para o PS local (alternativa) que Carlos Sabença tem injectado. O PS poderá beneficiar como catalizador à esquerda, apanhando os votos do descontentes com a política dos PSD, da falta de crença dos votantes da C.D.U. (eternos perdedores) e com

os poucos votantes do PRD e MDP/CDE, partidos sem capacidade, pelo menos advinhável de apresentarem listas próprias. Não é de excluir no PS a inclusão de independentes, sobretudo da área do PRD.

No CDS, dividido entre a Comissão Política e os autarcas (grupo de Luís Gomes) quem emerge de forma inquestionável é o actual vereador Fonseca. Numa altura em que para o CDS, o necessário são votos para se poder afirmar, Fonseca é garantia e só depois virão as clivagens.

Numa primeira ronda pelas freguesias, a CDU irá muito provavelmente recuperar o independente Fernando Padeiro. Carvalho e Sá, em Paramos, não confirma nem desmente a sua recandidatura numa lista de independentes, mas ela é muito provável. Silvalde, tradicionalmente feudo do PS, não deverá mudar de mãos. O actual presidente em exercício é o homem certo para o lugar, mas a procissão ainda vai no adro.

objectivamente!

MALABARISMOS

Na sessão da Assembleia Municipal do dia 27 de Fevereiro, o vereador José Fonseca, face à dificuldade de explicar as contradições das suas atitudes no caso das Rendas Sociais, não hesitou em acusar "certa imprensa" pela maneira como trataram e noticiaram o assunto.

Começa a ser um abuso dos políticos defenderem-se endossando as suas dificuldades para a comunicação social e o sr. Fonseca não conseguiu fugir à tentação de o fazer.

Mas, num caso como este, nada melhor para os leitores ajuizarem bem, do que relatar as situações e atitudes objectivamente. Vejamos.

— O sr. Fonseca, ao saber que o descontentamento dos moradores estava a ser apoiado por outras forças políticas, não perdeu tempo e foi contactá-los oferecendo-se para defender as suas reclamações e conseguir entrevistas com autoridades eclesíásticas e com a T.V. (em cujas reportagens certamente iria aparecer).

— Depois, o sr. Fonseca, ao ver na Assembleia Municipal muitas dezenas de moradores e perante as moções

de apoio apresentadas pelos eleitos da CDU e do PS, redigiu apressadamente pelo seu punho uma moção para os eleitos do seu partido (CDS) apresentarem e aparecerem como defensores dos moradores.

— Em seguida, já na Câmara, por motivações que talvez não seja difícil de adivinhar, o sr. Fonseca optou por apoiar as posições do presidente da Câmara, que só serviriam para protelar o apoio expresso e activo que os moradores pediam, esperavam e mereciam da parte da edilidade. Era uma atitude contrária à recomendação da Assembleia e da moção que ele próprio, o sr. Fonseca, redigira mas que ali renegou a pretexto de que não estava assinada.

— Mais tarde, após a reunião da Câmara com o IGAPHE, exibindo listagens fornecidas por esta instituição tentou demonstrar que o problema das rendas não era como se dizia e que tinha sido empolado para aproveitamento político de outras forças. Só faltou dizer que os moradores não tinham razão e que as rendas estavam justas.

— Estranhamente, na sessão pública da Câmara do dia 28 de Fevereiro, não só votou a moção que Carlos Sabença apresentou, semelhante e com os mesmos objectivos da que não apoiara antes, como redigiu ele próprio uma proposta que não assinou e aparece como sendo da Câmara, apontando no mesmo sentido reclamando do Governo o congelamento da Portaria.

Para Carlos Sabença tratou-se de um grande "golpe de rins" e de uma "cambalhota política" que o sr. Fonseca deu.

Depois de todas estas contradições pretender que "certa imprensa" informou mal e de forma facciosa, aparece como desculpa de mau pagador.

O que transparece é que o sr. Fonseca mostrou, o que aliás não é novidade, uma grande facilidade em dar "cambalhotas para trás ou para a frente" conforme as circunstâncias, os lugares e as pessoas na frente de quem se encontra.

Objectivamente são estes os factos.

O leitor tirará as suas conclusões.

Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas — Bicicletas — Acessórios

Av. 24 nº 841 — Tel. 723800 — Apartado 107 — ESPINHO

FONSECA TECIDOS MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413

ESPINHO

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12, nº 593 ESPINHO
Telef. 723299

ALJUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

— ADVOGADOS —

ESCRITÓRIOS:

Rua Júlio Dinis, 778 — 4º Dto.
Telef. 698704 4000 PORTO

Rua 19 • nº 343-1º — Tel. 722964
4500 ESPINHO

JORGE COUTO ESTILISTA

Tem a honra de convidar V. Ex^a a visitar o seu estabelecimento, onde poderá apreciar as suas últimas colecções - Homem e Senhora - para Primavera - Verão 89.

Desde já muito honrado pela sua presença.

Rua 8 nº 805 - Loja 14 (Edifício das Palmeiras)
4500 ESPINHO

CASOS DE POLÍCIA

DROGA

Foi detido pela P.S.P. local um estudante da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira encontrado na posse de droga (haxixe), tendo sido apresentado no Tribunal Judicial da Comarca de Espinho.

Uma situação a merecer atenção cuidada por parte dos responsáveis, professores, pais e alunos.

AGRESSÃO A TIRO

Por ter disparado três tiros contra um indivíduo do sexo masculino residente na rua Luís de Camões, no lugar da Quinta em Anta, foi detido um indivíduo do sexo masculino residente em Santa Maria de

Lamas, Feira. O agredido sofreu ferimentos com gravidade que obrigou ao seu internamento hospitalar.

INJÚRIAS À AUTORIDADE

Foi entregue ao Poder Judicial um indivíduo do sexo masculino residente em Espinho, que foi detido por estar a injuriar um agente da Polícia de Segurança Pública de Espinho.

QUEIXAS

Na última semana foram registadas na P.S.P. local 5 queixas, por agressão, 4 por furto e 1 por emissão de cheque sem provisão.

Ler Jornais É Saber Mais

ACADEMIA DE MÚSICA

ENCONTRO DAS ESCOLAS DE MÚSICA PARTICULARES

No próximo fim de semana Espinho será palco de uma importante reunião geral das Escolas de Música Particulares, nas instalações do Hotel Praia Golfe, onde se debaterão os inúmeros problemas em que este sector do ensino vive.

Numa organização da Academia de Música de Espinho, a cidade poderá assistir, à noite, pelas 21,30 horas no Salão Nobre do Casino de Espinho, a um concerto pelos alunos da Academia.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER COMEMORADO EM ESPINHO

Foi no Auditório da Nascente, cedido para o efeito ao MDM, que no dia 4 se fizeram as comemorações do Dia Internacional da mulher que já é tradição ter em Espinho uma manifestação significativa.

Foram cerca de seis dezenas de mulheres e homens que confraternizaram em ambiente agradável, com uma decoração interessante do Auditório e em que havia um serviço de bar a que não faltou o serviço do café na mesa dos participantes.

O programa previsto foi cumprido e em intervenções de actividades e dirigentes do MDM foi chamada a atenção para as previsíveis dificuldades que a integração na CEE vai trazer às mulheres com maior incidência a partir de 1992, quando a adesão setá total.

Na intervenção de fundo transcrevemos:

"Quando em 2 de Abril de 1976 saiu a Constituição da República Portuguesa, tivemos o sonho de que, apesar de sermos dos últimos a viver em Democracia, tinha valido a pena toda a luta que anteriormente, muitas mulheres tinham travado, pelo direito à sua emancipação e à igualdade de direitos.

Hoje, passados treze anos, o sonho vai-se desvanecendo e a realidade vai-se tornando cada vez mais dura."

Depois de um relato da situação actual, terminaria: *"Em frente amigas e companheiros! Unidos fazemos a força!"*

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados, nos termos do artigo 30º do Compromisso na sua vigente redacção, os Irmãos da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 25 de Março pelas 10 horas no Salão Polivalente do Lar de Idosos, situado em Pedregais, Anta com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Contas relativos ao ano de 1988.
b) Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO.

Se no dia e hora indicados não se poder realizar a Assembleia por falta de maioria legal, esta terá lugar uma hora depois com qualquer número de Irmãos.

Esta Assembleia é anunciada por EDITAL afixado na Sede e por anúncios.

Espinho, 1 de Março de 1989.

O Presidente da Assembleia Geral
(Dr. Henrique Neves Estima)

PARA COMPRAR BOM CAFÉ
Casa ALVES RIBEIRO
Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

Redução de preços durante os meses de Julho e Agosto

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)
Telef. 721739 - ESPINHO

maré viva
A VIVA VOZ DE ESPINHO

ESCOLA DR. MANUEL LARANJEIRA "E DEPOIS DA LUA?"

No âmbito do "Projecto Escola Cultural" vai ser realizado, de 6 a 10 de Março, um painel cultural designado "E depois da Lua?".

O objectivo desta iniciativa é fazer o ponto do percurso percorrido na exploração espacial desde que em Junho de 1969 o primeiro homem desceu na Lua.

Durante o período de duração do painel haverá uma exposição alusiva ao tema, com visitas guiadas e debates. Paralelamente vão decorrer dois ciclos de cinema, um dos quais de

carácter científico sobre a conquista do espaço e outro com base na ficção científica.

No dia 10, sexta-feira, pelas 15,30 horas, EURICODA FONSECA, conhecido investigador e divulgador científico de questões relacionadas com a conquista do espaço, convidado especial para este painel, animará um colóquio sobre o tema geral da semana.

A iniciativa é um trabalho conjunto do Clube de Animação Cultural e do Grupo de Estudos do Universo.

ESCOLA PREPARATÓRIA Nº 2

Acompanhados pela respectiva professora estiveram no nosso jornal alunos dos dois sexos para fazer uma entrevista ao nosso director, para incluir no jornal que editam na escola, no âmbito do estudo da área do jornalismo que ali é feito.

Foi com muito gosto que satisfizemos a curiosidade dos jovens alunos e ficamos à espera de conhecer o trabalho que os "nóveis jornalistas" da Escola Preparatória nº 2 realizaram com o que lhes dissemos.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Ordinária

Em conformidade com o artigo 24º dos Estatutos e nos termos do Artigo 26º convoco todos os associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 17 de Março pelas 21,30 horas, para:

- 1º - Leitura e aprovação da acta da reunião anterior;
- 2º - Apresentação do Relatório e Contas respeitantes à Gerência de 1988 e parecer do Conselho Fiscal para discussão e aprovação;
- 3º - Alteração dos Estatutos.

ATENÇÃO: Se no dia acima citado não estiver presente o número legal de sócios para funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os Snrs. associados de que ela se realizará no dia 23 de Março do ano em curso à mesma hora, reunidos então com qualquer número.

Espinho, 28 de Fevereiro de 1989

O Presidente da Assembleia Geral
Dr. Manuel Soares Mota

Nota — Assembleia terá lugar no edifício social.

Estação TUFF-KOTE DINOL

— de José Rocha Gomes —

Aberta de Segunda a Sábado das 8,30 às 19 horas

- Estação de Serviço
 - Tratamento Anti-Corrosivo
 - Parafinações, Lubrificações, Mudanças de óleo, filtros, etc.
- Rua 26, nº 428 - Telef. 724672 - 4500 ESPINHO

RAICA
VENDAS a CRÉDITO

Pronto-a-Vestir • Homem e Senhora
Instituto de Beleza

Telef. 722896
Rua 62, nº 101 - ESPINHO

CAFÉ BOIA

Avenida João de Deus
Telefone 720288

ESPINHO

AGENTE VALENTINE

Espinho

Serpil

RUA 26 - Nº 317

721 382

**tintas: P/construção civil
automóveis e indústria**

JOAQUIM MIRANDA DEPUTADO DO P.C.P. NO PARLAMENTO EUROPEU

AUSCULTA PROBLEMAS DO DISTRITO DE AVEIRO

Concluiu-se em Ovar, no contacto estabelecido com representantes de jornais locais da zona norte do distrito, aos quais fez uma retrospectiva dos seus contactos, a curta visita que Joaquim Miranda, deputado comunista no Parlamento Europeu, fez ao distrito de Aveiro para se informar dos problemas, realidades, anseios e disposição perante a integração plena na CEE, em 1992.

Joaquim Miranda expôs sumariamente as impressões com que ficou das reuniões que teve com entidades representativas de vários sectores, como o ensino, a produção, sindicatos, poder local etc., em diferentes zonas do distrito como a cidade de Aveiro, Águeda e S. João da Madeira.

O deputado afirmou que encontrou uma grande vontade de encontrar soluções para ultrapassar com determinação os problemas que 1992 implicam e sobre os quais há algum temor, expectativa e posição crítica quanto a atitude de passividade do Governo relativamente à falta de medidas eficazes de preparação para enfrentar 1992. Segundo o deputado há o convencimento de que não estará ser feito tudo, nem sequer o possível, para fazer face ao que nos espera em 1992.

Uma das estruturas mais importantes para o desenvolvimento do distrito de Aveiro, o seu porto de mar, onde já foram gastos vários milhões de contos, debate-se com problemas financeiros para a continuação das suas obras e os seus responsáveis não sabem sequer se elas estão contempladas no Plano de Desenvolvimento Regional que o Governo vai entregar dentro de dias às autoridades comunitárias. Foi Joaquim Miranda que o disse ao relatar

os contactos que manteve com responsáveis do Porto de Aveiro.

No contacto com a Lacticoope, cooperativa leiteira, teria constatado a preocupação dos cooperantes pelo aumento dos factores de produção que fazem recair sobre o agricultor o peso da inflação o que lhe foi mostrado com os seguintes exemplos: Em 1986 o custo de um tractor era pago com o valor de 38435 litros de leite mas em 1988 são necessários 50.000. Um tanque de refrigeração comprava-se em 1986 com o valor de 4900 litros de leite e em 1988 precisam de 9920 litros. Por outro lado queixam-se de que o Governo português agrava as directivas comunitárias, criando maiores dificuldades. Há receio da concorrência até porque nesta actividade são enormes os excedentes na comunidade, pelo que esperam grandes dificuldades, em especial para as indústrias, como a do queijo.

A indústria do calçado manifesta-se apreensiva com a concorrência, nomeadamente da Itália onde a produtividade é muito maior e o custo das pelarias é menor do que em Portugal, o que leva a que haja industriais a laborar pelarias italianas. Outra das preocupações da indústria é o facto de a comercialização estar nas mãos de grandes empresas estrangeiras que controlam os negócios e recebem os lucros. Acresce que duas das maiores empresas do sector foram adquiridas por estrangeiros.

Referindo-se ao chamado sector de "Duas Rodas", indústria de bicicletas, motorizadas e motociclos, sediada em Águeda, disse que o presidente da Câmara foi eco dos receios que há da concorrência dos países da CEE e dos asiáticos e também da imposição de harmonização

de medidas anti-poluidoras em vigor na Comunidade e que são gravosas para a indústria.

O deputado afirmou-se muito satisfeito com o projecto de Protecção da Floresta e Combate aos Incêndios, em curso em Águeda, classificando-o de muito interessante e até inédito. Os trabalhos têm a duração de dois anos com cofinanciamento da CEE e da autarquia em partes iguais de 35.000 contos, mas pode ser prorrogado por mais 5 anos e financiado por Fundos Estruturais e pelo Orçamento Geral do Estado. Na opinião do deputado Joaquim Miranda este projecto pode ser um argumento muito

MUS, por as condições de vida das nossas Universidades e estudantes não facilitarem o intercâmbio, por os meios serem muito inferiores aos dos outros países da Comunidade.

O deputado manifestou a necessidade de ser feito um protocolo entre a Universidade/Empresas/Ministério do Trabalho para uma colaboração que facilite à Universidade o acesso ao Fundo Social Europeu e sanar muitas das dificuldades que a Universidade tem para cumprir a missão.

Das muitas preocupações manifestadas ao deputado pelos dirigentes da União dos Sindicatos de Aveiro, as mais

estrangeiro, "mas aquele que nós decidirmos e não o que nos imponham". Segundo ele, a tendência global do investimento estrangeiro é comprar empresas que já temos, manter as indústrias tradicionais e aproveitar a mão-de-obra barata, em vez da instalação de novos sectores de actividade, novas tecnologias, enfim a necessária modernização do nosso sector produtivo agrícola e industrial.

A concluir a sua exposição, Joaquim Miranda afirmou ter sido reforçada a opinião que os deputados comunistas tinham dos problemas e dificuldades do distrito mas também ter constatado com satisfação o empenhamento com que são encarrados os problemas na busca de soluções que os minimizem e que não façam de 1992 uma meta desastrosa. Considera que devem ser encaradas as dificuldades com coragem mas que não bastam as boas vontades para as vencer, sendo imprescindíveis os apoios do Governo Central nos diferentes aspectos que pode ter.

Natrouca de impressões que se seguiu, respondendo a perguntas que lhe foram feitas, o deputado Joaquim Miranda ainda esclareceu algumas situações. Disse que "há muitas possibilidades de mobilizar verbas comunitárias para resolver problemas ambientais," como o colocado em relação à Ria em Ovar, desde que haja projectos integrados para o efeito e que não são de excluir iniciativas dos deputados comunistas com vista a sensibilizar a Comis-

são para os projectos que sejam apresentados.

Também frisou que o mercado único é essencialmente económico e que não há grande sensibilização para os aspectos sociais como o prova o volumoso desemprego existente e o facto de os Fundos Estruturais não contemplarem áreas sociais como o ensino, saúde e habitação. No respeito à regionalização na Comunidade é defendida a sua institucionalização ao contrário do que acontece por parte do Governo, em Portugal. O deputado considerou a regionalização imprescindível para enfrentar com êxito as consequências de 1992. É bem significativo que o Plano de Desenvolvimento Regional, a poucos dias da sua entrega, seja desconhecido dos deputados portugueses ao Parlamento Europeu e que não tenha tido a participação efectiva das autarquias.

Isto significa que, disse Joaquim Miranda, não se sabe como vão ser gastos 1.200 milhões de contos destinados ao desenvolvimento do País nos próximos quatro anos.

A uma pergunta respondeu que a adesão à CEE é um facto e que os comunistas estão interessados em encontrar as soluções que minimizem as dificuldades inerentes, defendendo mesmo a renegociação das cláusulas mais gravosas.

E concluiu: Tem-se dito que em 1992 é um desafio e sendo assim, para o vencer é preciso ter a melhor equipa a jogar, o que não acontece.



Joaquim Miranda, deputado do PCP no Parlamento Europeu.

válido para serem obtidos maiores apoios para outros projectos, dos Fundos Estruturais.

Os contactos na Universidade de Aveiro foram feitos com a Reitoria, com o Departamento de Cerâmica, com professores e alunos, tendo o deputado afirmado que o papel da Universidade é insubstituível para vencer os problemas do mercado único mas que isso não tem sido reconhecido. Os esforços da Universidade para a ligação às empresas não tem recebido os apoios necessários e muitas vezes nem sequer a compreensão dos seus intentos. Inclusive tem sido difícil utilizar plenamente as vantagens de Programas Comunitários como o ERAS-

sentidas foram as do emprego, emprego precário e o trabalho infantil. Joaquim Miranda considera esta situação muito preocupante e que a integração exige uma nova mentalidade empresarial para uma maior produtividade com inovação e com o reconhecimento dos direitos dos trabalhadores. Defendeu que a harmonização com as regras comunitárias não pode ser só económica, tem de ser também social e cultural. O deputado acrescentou: "Temos de ser nós a definir o nosso projecto de desenvolvimento para não nos integrarmos no projecto que os nossos parceiros possam ter e têm para nós."

Joaquim Miranda afirmou-se favorável ao investimento

CENTRO LIVREIRO

NOVIDADES EM LIVROS

Descontos aos Sócios da Nascente

Rua 62-251 - ESPINHO

AGÊNCIA DE CONSULTAS - CONTABILIDADE E CONTENCIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS

Antenor Pereira

Rua do Quartel - Tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO

Agora também no Ângulo das Ruas 18 e 19
Entrada: Rua 18 - nº 582 - 1ª Sala 5 - Tel. 723738

VENDE-SE

Máquina de fazer "francesinhas" quase nova

Falar Café COSTA VERDE
Av. 8, 1 428 ESPINHO

ALUGA-SE

Armazém bom para indústria com 420 m2
BRANCATO Praia da Granja (no começo da estrada marginal)

Visita ao local na parte da manhã ou contactar pelo telefone 7624832

PRECISA-SE

CASA COM DOIS QUARTOS
RENDA ENTRE OS 30 E 40 CONTOS

Resposta a este jornal ao nº 2002

Rui Abrantes

ADVOGADO

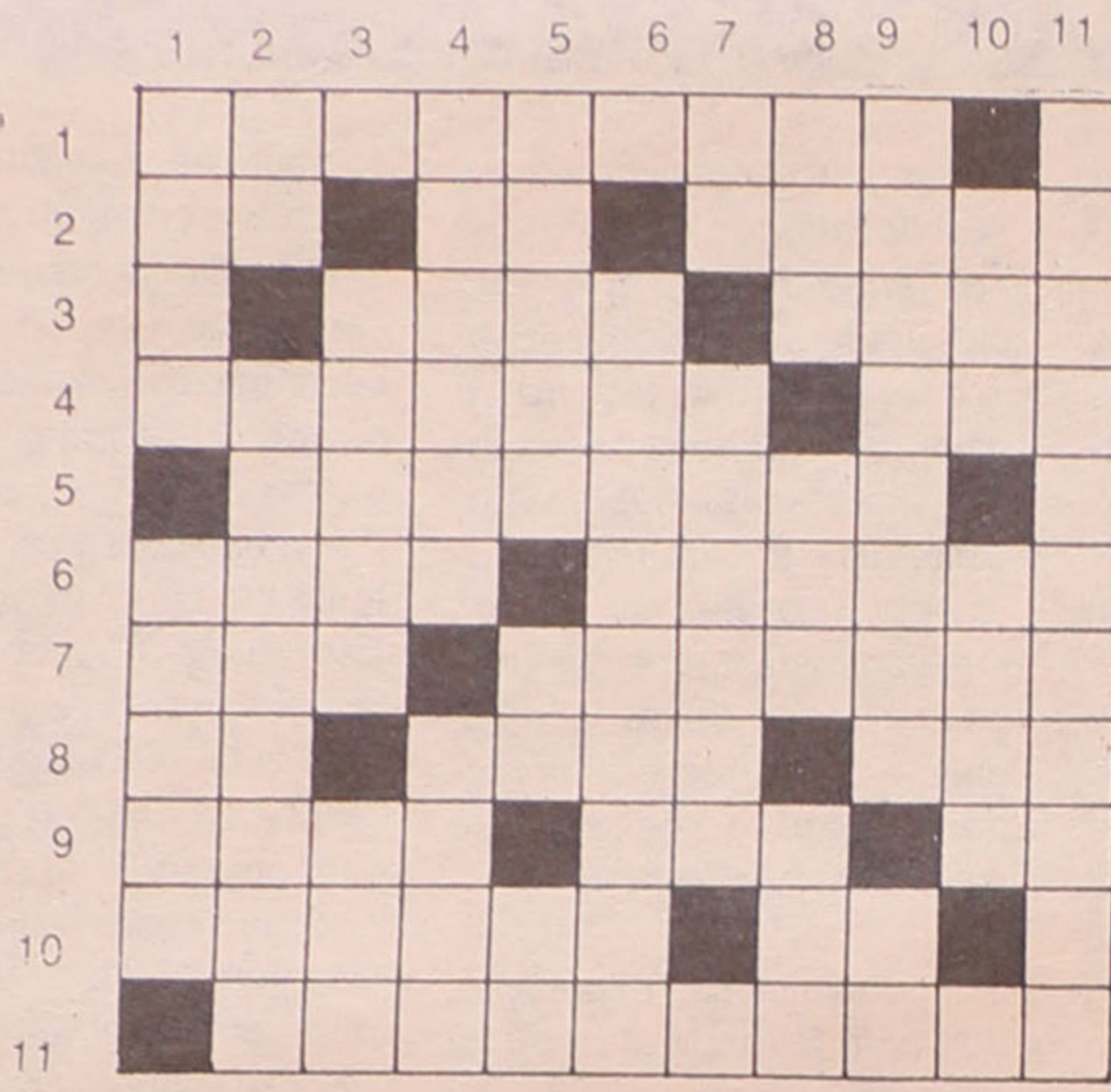
Rua 18 nº 582 - 1º Esqº

Sala 3

Telef. 723811 ESPINHO

maré viva
O RIGOR DA
INFORMAÇÃO

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMAS Nº 283

HORIZONTAIS - 1- O que terá de fazer se quiser falar para alguém que está num local onde a sua voz não chega. 2- Campeão; trabalhador (abrev.); argumento. 3- Protestes (fig.); amarrar. 4- Imbecis; agarrei. 5- Como em Lisboa se chama ao nosso "fino" de cerveja. 6- Enrole em novelas; nome de homem. 7- Nome de letra; o presidente dos E.U.A. que decidiu a abolição da escravatura no seu país. 8- Observa; moeda da África do Sul; União Geral de

Trabalhadores. 9- Instituto Nacional de Investigação Industrial; palavra latina que significa "isto, este...", autores. 10- É cada vez mais oficial este órgão oficioso da Solverde; ósmio (s.q.) 11- Que se realizam de seis em seis meses.

VERTICAIS - 1- Automóvel de aluguer; assim se chamou ao furacão que devastou a América Central em 1979 e se disse sido o mais violento do século. 2- Existes; filósofo grego fundador da escola

dos Clínicos, e que defendia uma vivência em função única das exigências da natureza. 3- Interjeição que designa um choque ou pancada; Instituto de Fomento à Economia. 4- Abissínio; acham piada. 5- Aluguer de um navio; naquele sítio; no caso de. 6- Quando assadas e acompanhadas comimentos são um dos pratos típicos do norte de Portugal. 7- Sódio (s.q.); fechando as asas para descer mais depressa. 8- Fila; Assembleia Municipal de Coimbra; matriz. 9- Vingou; saudável. 10- Estado da matéria; planta marinha. 11- Perpendiculares às verticais.

RESOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 282

HORIZONTAIS - 1- Columbófila. 2- Bis; ocar. 3- Morangos; xá. 4- OEA; Aar, Ave. 5- Ns; zurrar. 6- Sertício. 7- Míope; mi; tb. 8- Enlear; soai. 9- Aldeã; clã. 10- Tá; ionizais. 11- Oram; acesa.

VERTICAIS - 1- Monumento. 2- Oboés; in; ar. 3- USA; Zepelin. 5- Nauseado. 6- Bogart; rena. 7- Ocorrem; AIC. 8- Fás; Aris; Zé. 9- Ir; Arc; ocas; 10- XV; Itália. 11- Anaeróbica.

POEMAS À BEIRA-MAR

*Mar,
Onde estão teus cavalos
Cavalgando sem parar
Crinas soltas ao vento
Esvoaçando sobre as ondas?*

*Hoje, Mar,
Pareces-te comigo!
Tão escuro, agitado,
Indeciso,
Sem saber o caminho
Que à praia levará
Tua fúria,
Tuas águas.*

*Onde estão tuas ondas
Pequeninas, brincalhonas,
De passos indecisos
Que à praia vinham dar?*

*Hoje, Mar,
Pareço-me contigo*

*Onde está o teu lago
Bonançoso, reluzente,
Que o sol reflectia
Ao fim do dia?*

*Tão estranha, agitada,
Indecisa
Sem saber
O caminho a percorrer
Para encontrar
Serenidade.*

*Hoje só encontro
Tuas ondas alterosas
Carregadas de espuma,
Sinal de tantas lutas.*

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

JOGOS TRADICIONAIS - JOGO DA MALHA



Para conhecimento dos interessados e satisfazendo o pedido do Pelouro da Cultura e Desporto da Câmara de Oliveira de Azeméis, divulgamos:

Como selecção para o 1º Encontro Nacional dos Jogos da Malha e Mostra de Jogos Tradicionais Portugueses, vai realizar-se em Loureiro, Oliveira de Azeméis, o primeiro encontro a nível distrital em que deverão estar presentes representações a nível concelhio.

As inscrições nos concelhos podem ser feitas nas Câmaras Municipais que devem seleccionar a representação concelhia, tanto para o Jogo da Malha, como para a demonstração de como se executam os Jogos Tradicionais do concelho.

O encontro distrital será realizado em 18 de Março pelas 14 horas, na Quinta do Barão em Loureiro, Oliveira de Azeméis.

RIFAS DA NASCENTE

35ª SEMANA - 03/03/89

460 - Manuel Guedes Martins	20.000\$00
732 - Mariana Fonseca	5.000\$00
001 - Salvador da Silva Araújo	2.000\$00
060 - Casa Angélica	1.000\$00
160 - Dr. Joaquim Pinto Moreira da Costa	1.000\$00
260 - Joaquim Couto	1.000\$00
360 - Jorge dos Santos Freitas	1.000\$00
560 - Deolinda Costa	1.000\$00
660 - António Natário	1.000\$00
760 - Lito Fonseca	1.000\$00
860 - Américo Narciso	1.000\$00
960 - João Barbosa	1.000\$00

VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE M

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO

CASA MARRETA

Pedro da Silva Lopes ***

Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355-ESPINHO
Telef. 720091

RESULTADOS

II DIVISÃO

Zona Centro

Série B

III DIVISÃO

Série C

Estarreja-União de Lamas ... 1-0	Lordelo-Infesta 1-4	Oliveirinha-Pessegueirense 1-0
Caldas-Portalegrense 3-0	Leça-Maia 0-1	Alba-Gouveia 3-1
U. de Leiria-O. do Bairro ... 1-0	Valonguense-Lousada 2-1	Olivirense-A. Valonguense .. 3-1
Marialvas-Académica 1-0	OI. Douro-Ovarense 2-0	S. Romão-OI. Hospital 0-1
Luso-Mangualde 1-1	Régua-Vilanovense 0-0	Ac. Paço-Guarda 2-2
Águeda-Marinhense 4-0	Lixa-Sandinenses 1-0	U. Coimbra-Valecambrense ... 1-1
Covilhã-Peniche 2-1	Lourosa-Paivense 5-0	Santacombadense-Mortágua .. 2-0
E. de Portalegre-Lousanense, 0-0	Ermesinde-Torre Moncorvo .. 1-0	Scia-Argus 2-1
Feirense-Mealhada 2-0	Pedrouços-Vila Real 3-0	Anadia-Viscu Benfica 4-2

Classificação: 1.º, Feirense, 40 pontos; 2.º, Académica, 34; 3.º, Marialvas, 32; 4.º, União de Lamas, 31;

Líder: Infesta, 33 pontos.

Líder: Oliveirense, 35 pontos.

maré viva

A VIVA VOZ DE ESPINHO

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c

TELEF. 720584

ESPINHO

A MODELAR

Ervanária

Produtos Dietéticos

Telefone: 723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO

Aviamento rápido de receitas de óculos com desconto das Caixas da Previdência

LAVANDARIA

LAVAR

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO



Limpeza a seco - Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO VALENTE & Cª LDª

RUA 12 - Nº 640 - Tel. 723704

ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

NOVAMENTE AS CASAS CLANDESTINAS

No dia do fecho da nossa última edição, 27 de Fevereiro, estava a realizar-se uma reunião da Assembleia Municipal em continuação da reunião do dia 24 e que continuaria no dia 1 de Março. É do que se passou nestas duas reuniões que procuramos dar notícias.

REUNIÃO DE 27 DE FEVEREIRO

No período antes da Ordem dos Trabalhos foram tratados os seguintes assuntos:

CARREIRA DE TIRO

A Assembleia aprovou por unanimidade uma moção apresentada pelos eleitos do Partido Socialista tendo sido manifestada uma inequívoca vontade de ver a Carreira de Tiro sair do local onde se encontra. Pelo seu interesse e para que fique registada nas nossas colunas publicámos em destaque essa moção.

PRESTÍGIO DA ASSEMBLEIA

Pelos eleitos da CDU foi apresentado um protesto pelas declarações atribuídas ao presidente da Câmara, dr. "Lito", em entrevista feita ao semanário D.E., e consideradas desprestigiantes para a Assembleia. No entanto o dr. Teixeira Lopes propôs que a sua discussão só se fizesse quando o dr. "Lito" reassumissem as funções de que está ausente por doença, o que foi aceite.

NOVO ESTILO

No período destinado à exposição do presidente da Câmara interveio a presidenta, Elsa Tavares, que também respondeu às muitas perguntas que lhe forem dirigidas pelas várias bancadas. Como era de esperar foi usado um estilo totalmente diferente daquele a que o dr. "Lito" havia habituado os deputados, o que pareceu ter sido do agrado geral. A presidenta além de dar respostas, deu também a palavra aos vereadores quando estavam em causa os respectivos pelouros e até noutros casos. A presidenta da Câmara diria que a sit-

uação dos trabalhadores ao serviço da Piscina, que desde Janeiro é propriedade da Câmara está em vias de ser solucionado, mas não disse como.

RENDAS SOCIAIS

Este foi um dos assuntos em que intervieram os vereadores. José Fonseca manifestou-se apoiante dos moradores mas teve grandes dificuldades em explicar a contradição das posições que havia adoptado sobre o problema das rendas sociais dando agora uma verdadeira "Cambalhota política" que não escapou a ninguém. O vereador Fonseca mostrou-se agastado com a imprensa que noticiou os factos concretos da sua posição neste assunto.

Sobre o problema das rendas sociais o verador Carlos Sabença diria que a reunião da Câmara com o IGAPHE não trouxe nada de novo pois o que estava em causa era o descongelamento de um diploma legal injusto que provocou aumentos brutais das rendas e não a forma como havia sido aplicado. Disse também que na verdade o vereador José Fonseca não foi coerente nas suas posições.

ORDEM DE TRABALHOS

A Assembleia Municipal aprovou a proposta apresentada pela Câmara relativamente às taxas a vigorar em 1989 pela utilização da nova Piscina aquecida e que são as mesmas que tinham sido estabelecidas pela anterior concessionária da sua explo-

ração.

Quanto às taxas de utilização do Parque de Estacionamento Subterrâneo que também reverteu para a Câmara a partir de Janeiro, a proposta da Câmara não foi aprovada tendo sido substituída por uma proposta apresentada pelos eleitos do PSD.

REUNIÃO DE 1 DE MARÇO

A reunião retomou a discussão da

ORDEM DE TRABALHOS NOVAMENTE AS CASAS CLANDESTINAS

Uma deliberação, que não chegou a concretizar-se, sobre a eventual legalização de um pequeno núcleo urbano em Picadela-Guedim e Bouçós/Coteiro, da mesma tre-

os partidos, da Câmara e da Repartição Técnica para melhor esclarecimento, como havia sido sugerido por Saudade Teixeira Lopes ao que outros deputados aderiram mas tinha algumas objecções do presidente da mesa.

O ponto número quatro da ordem de trabalhos dizia respeito à eleição do representante da Assembleia Municipal no Conselho Hospitalar de Gaia. Feita a votação secreta entre os dois candidatos apresentados, Manuel Queirós pelo PSD e dr. José Peralta (PRD) pelo PS foi eleito o dr. José Peralta com 13 votos contra 11.

A Assembleia vai continuar no dia 10.

CARREIRA DE TIRO MOÇÃO

"A zona turística está limitada em termos de evolução a sul, motivada pela presença da Carreira de Tiro.

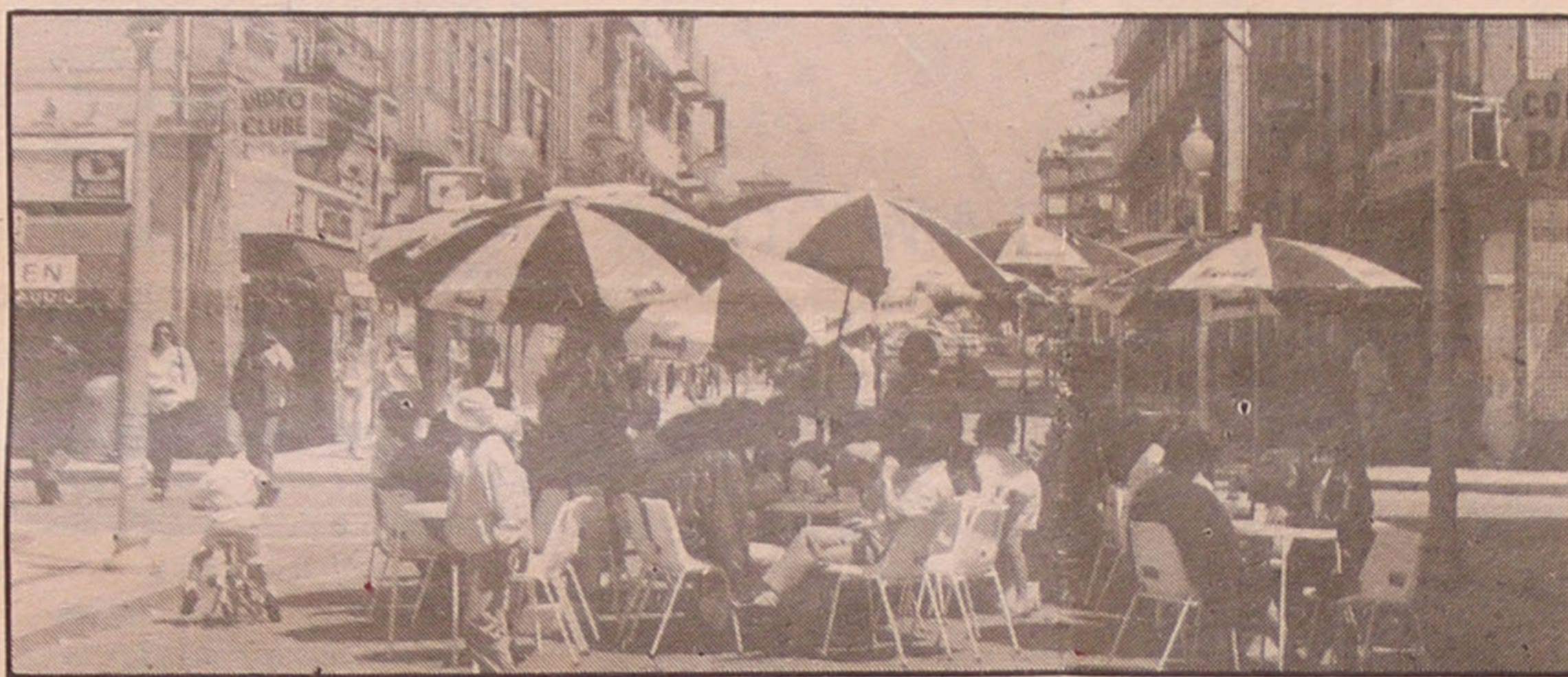
A realidade é hoje bem diferente e leva-nos a repensar a sua localização.

Espinho já deu o seu contributo longo de perto de meio século, pelo que urge chamar a atenção dos órgãos do poder no sentido de transferirem para outro local aquele estabelecimento militar.

A nossa cidade é um polo turístico, que pelas suas características, não pode nem deve manter-se esta situação, sob pena de causar prejuízos evidentes a todos.

Assim, propõe-se que a Câmara faça diligências junto do Poder Central no sentido da resolução deste problema a contento de Espinho, sua população, comércio e indústria."

NÃO FUME PELA SUA SAÚDE



Rua 19 vai ser alindada.

BREVES

RUA 19 VAI SER ALINDADA

Foi já aprovado na Câmara o projecto de alindamento da rua 19, que ficará definitivamente encerrada ao trânsito. A Câmara fará as obras por administração directa, segundo informou a presidenta Elsa Tavares. Será assunto a debater em próxima reunião da Assembleia, já que a verba a dispendir ultrapassa os 10.000 contos.

NAMORO PARA CASAMENTO ?

O PS propôs o nome de José Peralta (PRD) para ser o representante dos utentes no Conselho Hospitalar de V.N. de Gaia. Aquele conceituado médico, ganharia nos votos, em confronto com Manuel Osório, proposto pelo PSD.

TAXAS NA NOVA PISCINA MUNICIPAL

Os preços de entrada para 1989 serão:

Entrada normal	300\$00
Entrada normal/estudante	150\$00
Entrada ao Sábado	350\$00
Entr. ao Sábado/Estudante	175\$00

guesia, foi o assunto dominante tratado nesta sessão.

Os esforços do eng. Pinto Correia, do eng.º Manuel Rosa e dos entendidos na matéria como o eng.º Ricardo Catarino, não foram suficientes para esclarecer os deputados. É de facto assunto para especialistas. Legalmente ou não, será um acto político, mas saber quem suporta os encargos da legalização e das infraestruturas e em que percentagens, se os moradores e proprietários dos terrenos a lotear naqueles conjuntos devem ou não ser penalizados, se a legalização vai abrir precedentes futuros, foi "areia" demasiada. O resultado foi que, ao fim de duas horas se voltou ao princípio. Ficou agendada uma reunião entre os representantes de todos

Direcção de Distribuição Norte



CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V.N. GAIA

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se todos os consumidores de energia eléctrica de baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, **dia 12 de Março (domingo), das 7:00 às 13, 00.**

CONCELHO DE ESPINHO
FREGUESIA DE SILVALDE

PT. — 45 - FORMAL

CIDADE DE ESPINHO

P.T. — 43 - ZONA INDUSTRIAL

P.T. — 20, RUA 41, (VIOLAS)

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

V. N. GAIA, 6 DE MARÇO DE 1989.

O CHEFE DE CENTRO

(Luis E.S. Ribeiro da Silva)

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, M.ª Alice C. Ribeiro e Morais Gaio.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

more
viva



PORTE
PAGO

0
3 RUAS 31
HO